



AVALIAÇÃO DOS GIGANTES DA GERIATRIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: relato de experiência

Cecília Rodrigues Lima¹; Ana Maria Fonseca da Silva¹; Marizete Ribeiro de Almeida².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna-FASI.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna-FASI.

Objetivo: relatar a experiência das acadêmicas de Enfermagem sobre a assistência domiciliar e classificação de risco do idoso. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência realizado em uma estratégia saúde da família localizada na cidade de Montes Claros no estado de Minas Gerais, onde foi feita uma visita domiciliar para a realização de uma consulta ao idoso, em que foram aplicados vários testes, sendo eles: avaliação funcional global que avalia o equilíbrio, a mobilidade, risco de queda, condições emocionais, risco nutricional, polifarmácia, multimorbidade, segurança ambiental, saúde bucal; atividade de vida diária, que analisa como o idoso executa as atividades do cotidiano; atividade instrumental de vida diária, marcha observando a mobilidade; mini-mental que analisa a situação de raciocínio, fluência verbal, relógio e escala geriátrica de depressão. **Resultados:** a avaliação funcional foi de extrema importância para a classificação de Risco do Idoso, sendo a idade superior a 80 anos critério para a classificação de idoso frágil, acrescentado ao diagnóstico os gigantes da geriatria encontrados, como a polifarmacologia, polipatologia e prejuízo na função cognitiva e mobilidade. **Conclusão:** a utilização dos testes na consulta de Enfermagem contribuiu positivamente na classificação do idoso e a aplicabilidade do plano de cuidados para uma melhor sobrevida, prevenindo, assim, o risco de quedas, melhor locomoção e independência.

Palavras-chave: Idoso. Visita domiciliar. Polifarmacologia.